



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

REDE LOBO DE TELEVISÃO

Marcos Roberto Inhauser

Falar mal da televisão brasileira é esporte nacional. É difícil ser criativo ou ter alguma novidade neste esporte. Não tenho a pretensão de ser original, antes, tenho a certeza de que vou bater em teclas repetidas.

Depois de milhares de estudos sobre a possível relação entre a violência real e a violência vista nos programas de TV, de acordo com a *World Conference on Television and Children*, ainda há dificuldades em se estabelecer uma relação direta de causa e efeito entre a violência assistida e a praticada. Entre os muitos estudos há um que trabalhou com um grupo de adolescentes, tantos meninos como meninas. A eles foram mostradas, em diversas ocasiões, filmes com cenas de violência e em seguida eram convidados a jogar futebol em campos separados (meninos e meninas). Os meninos mostraram sinais de comportamento agressivo após filmes com atos de violência e as meninas após filmes com cenas de drogas e abuso sexual.

Estudo feito pelo *Institute for the Prevention of Violence* tomando como base 71 horas da televisão brasileira revelou que, nos oito programas infantis mais assistidos das manhãs brasileiras, foram mostradas 20 cenas de crime por dia! Em 71 horas de programação, exibiu-se 1432 crimes (34% deles sem nenhuma motivação para que fossem perpetrados e 38% como resposta a alguma violência). Em todas as cenas a polícia estava ausente e não havia nenhum agente de intermediação nos conflitos mostrados.

Outro estudo similar, desta vez buscando conteúdo sexual, revelou que, em 151 horas de programação, foram mostradas 308 cenas eróticas, onde o homem, na sua grande maioria tinha o papel de agressor na relação entre os gêneros.

Se lembrarmos outra estatística que, em média, cada brasileiro passa mais de cinco horas por dia na frente da televisão e tomado por conta os dados estatísticos anteriores, uma pessoa vê ao redor de 1500 cenas de violência por mês, 18000 por ano.

Há ainda os programas boçais, sem nenhum conteúdo educativo. Ratinho, Casa dos Artistas e Big Brother são exemplos desta inutilidade e boçalidade televisadas. Desnecessário é dizer que programas como o do Ratinho, a violência verbal e física é incentivada pelos produtores e apresentador.